

JOGO DE TABULEIRO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIENCIA

HELENA MARIA VIANNA GRAÇA¹; MICHELE ALCANTARA SANTOS²; CAROL LANNE DA SILVA CAMPOS DE MOURA PINTO³; CLAUDIA DA CRUZ PARIS ⁴, ERIKA RODRIGUES DE SOUZA SANTANA⁵; ANTÔNIA DA CONCEIÇÃO CYLINDRO MACHADO.⁶

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: lena.mvianna@gmail.com

²Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO - email: michelle_asantos@hotmail.com

³Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: carollannemoura@hotmail.com

⁴Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: parisclaudia3@gmail.com

⁵Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: erika_souzasantana@yahoo.com.br

⁶Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Enfermagem Pediátrica pela UFRJ. Professora Adjunto 1 da Universidade Unigranrio – email: haccmachado@oi.com.br

INTRODUÇÃO: Esse relato de experiência descreve uma atividade vivenciada por um grupo de acadêmicas de enfermagem, participantes do projeto de extensão intitulado: “Promovendo a saúde do adolescente na escola: “Uma proposta do cuidar da saúde pelos acadêmicos de enfermagem”. Participaram da atividade 60 adolescentes, o tema abordado foi sobre sexualidade. O que motivou a atividade foi a vulnerabilidade desse grupo é grande com relação às DST/AIDS, relacionado a inexperiência, início das atividades sexuais cada vez mais precoce e precárias informações sobre o assunto que ainda é tabu dentro de alguns núcleos familiares. A participação do grupo deu-se de forma ativa e prática, sendo o conhecimento compartilhado através de um jogo de tabuleiro gigante. **OBJETIVO:** avaliar o conhecimento e promover a troca de saberes junto aos adolescentes sobre questões sobre sexualidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de

experiência. O presente estudo possibilitou através de jogo integrativo descrever as percepções de acadêmicas de enfermagem sobre as ações educativas desenvolvidas nas escolas do ensino fundamental e eventos de integração, com adolescentes na faixa etária de 10 a 17 anos. Foi utilizado um jogo de tabuleiro gigante, onde as peças eram os adolescentes que se movimentavam conforme suas respostas. A atividade teve como Durante o jogo as dúvidas eram elucidadas, de forma dialógica e através de demonstrações, como a colocação de preservativos em próteses anatômicas. O jogo encerrava quando o jogador respondesse um maior número de assertivas chegando ao final do tabuleiro e recebia uma premiação. Foi utilizado um jogo por acreditar que sua utilização é um facilitador, confere sentido e motivação à ação, o que desperta a ideia de um ensino com ênfase nas necessidades do aluno, onde o mediador se coloca como um gerador de situações estimulantes, divertidas e eficazes. Ao final o adolescente contribuía com sua opinião depositada em uma urna. Segundo Yonekura e Soares (2010), o jogo educativo é uma alternativa viável para facilitar a discussão de temas relevantes sobre saúde, podendo ser utilizados em diversas situações, envolvendo crianças, adolescentes e adultos. **CONCLUSÃO:** Participaram 60 alunos, através da avaliação da atividade constatamos que 70% dos participantes, opinaram como ótima; 15% consideraram interessante e os outros 15% divertida e dinâmica. A maioria dos adolescentes sugeriram para as próximas as atividades (40%) que se mantivessem a mesma estratégia, 30% sugeriram a abordagem de outros temas. Consideramos que a estratégia utilizada possibilitou uma melhor compreensão sobre o tema proposto, oportunizando aos adolescentes, expor as suas dúvidas. Observamos também, que os adolescentes se sentiram motivados a participarem do jogo, fato indispensável, no processo de Educação em Saúde para a apreensão do conhecimento, possibilitando assim uma mudança de hábitos e a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Trabalhar a educação em saúde junto aos adolescentes, na perspectiva dos jogos, incita a criatividade do acadêmico no que tange à busca de novas estratégias, lúdicas e criativas, proporcionando à clientela uma maior compreensão das temáticas abordadas e propiciando uma maior interação entre acadêmicos e os adolescentes.

DESCRITORES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM E ADOLESCENTES.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Rosiléa Alves de; MENDOÇA, Francisco Antonio da Cruz. **Metodologia educativa com base em jogo de tabuleiro para promoção da saúde entre crianças.** Disponível em : <http://www.abeneventos.com.br/anais_senpe/17senpe/pdf/1291co.pdf>

JOVENTINO, Emanuella Silva, FREITAS, Lydia Vieira; ROGÈRIO, Raul Feitoza; LIMA, Thaís Marques; DIAS Levânia Maria Benevides; XIMENES, Lorena Barbosa. **Jogo da memória como estratégia educativa para prevenção de enteroparasitoses: relato de experiência.** Disponível em: < http://www.revistarene.ufc.br/10.2/html/10_2_15.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno juventude saúde e desenvolvimento**, v.1, Brasília: agosto 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Manual de rotinas para assistência de adolescentes vivendo com HIV/AIDS.** Brasília: MS, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. **Programa Nacional de Controle e Prevenção de DST/AIDS. Boletim epidemiológico AIDS e DST**, Brasília: MS, 2008.